Trabalho Computacional I & II de

Otimização Não-Linear

Thiago Malta Coutinho - 2014123335 7 de dezembro de 2018

Contents

Trabalho I	2
Exercicio 1:	2
i - Plote o grafico da funcao no intervalo indicado.	2
ii - Usando o metodo da bissecao:	3
iii - Usando o metodo da secao aurea:	5
iv - Compare os resultados obtidos pelos dois metodos	6
Exercicio 2:	7
i - Plote o grafico da funcao no intervalo [-5, 5]	7
ii - Usando o metodo da bissecao	7
iii - Usando o metodo da secao aurea	9
iv - Compare os resultados obtidos pelos dois metodos	9
Trabalho II	9
Exercicio 1:	9
i - Plote as curvas de nivel da funcao	10
ii - Implementacao do metodo do gradiente	10
ii.i - Resolva o problema usando o metodo do gradiente acoplando: metodo da secao aurea	14
ii.ii - Resolva o problema usando o metodo do gradiente acoplando: metodo de bissecao de	
intervalos	14
iii - Compare os resultados obtidos com as diferentes estrategias de minimizacao unidimensional	
em termos de numeros de iteracoes e numeros de avaliações de função	14

Trabalho I

Exercicio 1:

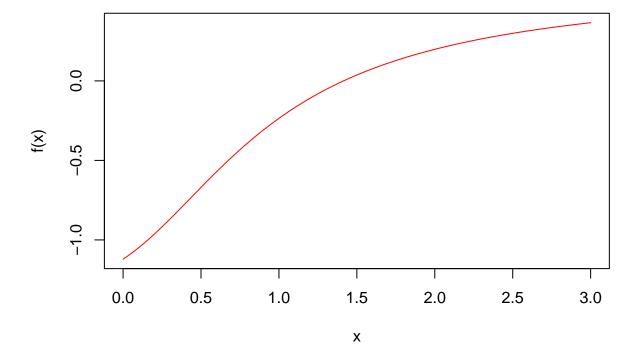
Encontre o minimo da funcao a seguir no intervalo [0,3]:

```
f(x) = 0.65 - 0.75/(1{+}x^2) - 0.65 tan \mbox{-}^1(1/x)
```

```
f1x <- function(x){
    a = 0.75/(1+x^2)
    b = 0.65*atan(1/x)
    return(0.65 - a - b)
}</pre>
```

i - Plote o grafico da funcao no intervalo indicado.

$$f(x) = 0.65 - 0.75/(1+x^2) - 0.65tan^{-1}(1/x)$$



ii - Usando o metodo da bissecao:

```
bissection_method <- function(a, b, fx, tol = 1e-6){</pre>
  ## Especifica tres pontos: u, c e v, igualmente espacados no intervalo inicial (a,b)
  tam_intervalo <- b-a
  k <- 0
  while(tam intervalo > tol){
    ## Divide o intervalo atual por 3 para encontrar o passo.
    passo <- tam_intervalo/3</pre>
    ## Calcula os valores de u, c e v.
    u <- a + 1*passo
    c <- a + 2*passo
    v <- a + 3*passo
    ## Calcula os valores da funcao nos pontos u, c e v.
    fx_u \leftarrow fx(u)
    fx_c \leftarrow fx(c)
    fx_v \leftarrow fx(v)
    ## Verifica condicoes para atualizacao do intervalo.
    if( (fx_c < fx_v) && (fx_u < fx_c) ){
      b = c
      c = u
    }
    if( (fx_u > fx_c) && (fx_c > fx_v) ){
      a = c
      c = v
    if( (fx_u > fx_c) & (fx_v > fx_c) ){
      a = u
      b = v
    }
    ## Encontra o tamanho (L) do intervalo atual.
    tam intervalo <- b-a
    k \leftarrow k + 1
  return(c(c(a,b),k))
}
min_f1x_bissecao \leftarrow bissection_method(a = 0, b = 3, fx = f1x, tol = 1e-6)
cat("INTERVALO ENCONTRADO: \n")
## INTERVALO ENCONTRADO:
print(min_f1x_bissecao[1])
## [1] 0
print(min_f1x_bissecao[2])
## [1] 9.15682e-07
cat("VALOR DA FUNCAO: \n")
```

VALOR DA FUNCAO:

```
print(f1x(min_f1x_bissecao[1]))
```

[1] -1.121018

iii - Usando o metodo da secao aurea:

```
aurea_method <- function(a, b, fx, tol = 1e-6){</pre>
  tam_intervalo <- b-a
  k <- 0
  while(tam_intervalo > tol){
    u = b - 0.618*tam_intervalo
    v = a + 0.618*tam_intervalo
    fx_u \leftarrow fx(u)
    fx_v \leftarrow fx(v)
    if(fx_u < fx_v){
      b = v
    }else{ ## fx_u >= fx_v
      a = u
   tam_intervalo = b-a
    k <- k + 1
 return(c(c(a,b),k))
}
min_f1x_aurea \leftarrow aurea_method(a = 0, b = 3, fx = f1x, tol = 1e-6)
cat("INTERVALO ENCONTRADO: \n")
## INTERVALO ENCONTRADO:
print(min_f1x_aurea[1])
## [1] 0
print(min_f1x_aurea[2])
## [1] 9.948646e-07
cat("VALOR DA FUNCAO: \n")
## VALOR DA FUNCAO:
print(f1x(min_f1x_aurea[1]))
## [1] -1.121018
```

iv - Compare os resultados obtidos pelos dois metodos

```
print("NUMERO DE ITERACOES METODO DA BISSECAO")

## [1] "NUMERO DE ITERACOES METODO DA BISSECAO"

print(min_f1x_bissecao[3])

## [1] 37

print("NUMERO DE ITERACOES METODO DA SECAO AUREA")

## [1] "NUMERO DE ITERACOES METODO DA SECAO AUREA"

print(min_f1x_aurea[3])

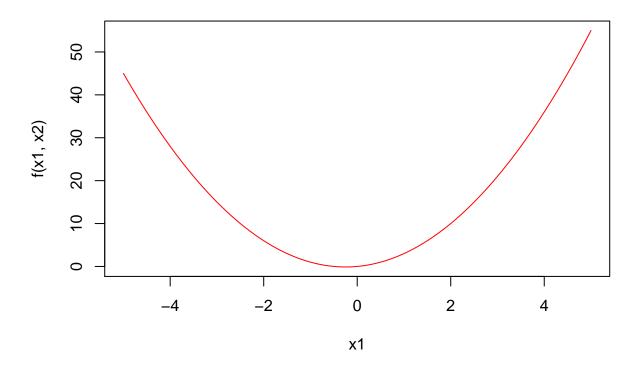
## [1] 31
```

Exercicio 2:

```
Minimize a funcao f(x) = x1 - x2 + 2x1^2 + 2x1x2 + x2^2 a partir do ponto xk = (0,0) na direcao dk = (-1, 0). f2x <- function(x1, x2 = 0){ return(x1 - x2 + 2*x1^2 + 2*x1*x2 + x2^2)}
```

i - Plote o grafico da funcao no intervalo [-5, 5]

```
xseq <- seq(-5, 5, 0.1)
plot(xseq, f2x(xseq), type = 'l', col = c('red'), main = 'f(x1, x2)', xlab='x1', ylab='f(x1, x2)')
f(x1, x2)</pre>
```



ii - Usando o metodo da bissecao

```
min_f2x_bissecao <- bissection_method(a = -5, b = 5, fx = f2x, tol = 1e-6)
cat("INTERVALO ENCONTRADO: \n")

## INTERVALO ENCONTRADO:
print(min_f2x_bissecao[1])

## [1] -0.2500005
print(min_f2x_bissecao[2])

## [1] -0.2499996
cat("VALOR DA FUNCAO: \n")</pre>
```

VALOR DA FUNCAO:

```
print(f2x(min_f2x_bissecao[1]))
```

[1] -0.125

iii - Usando o metodo da secao aurea

```
min_f2x_aurea \leftarrow aurea_method(a = -5, b = 5, fx = f2x, tol = 1e-6)
cat("INTERVALO ENCONTRADO: \n")
## INTERVALO ENCONTRADO:
print(min_f2x_aurea[1])
## [1] -0.2500004
print(min_f2x_aurea[2])
## [1] -0.2499996
cat("VALOR DA FUNCAO: \n")
## VALOR DA FUNCAO:
print(f2x(min_f2x_aurea[1]))
## [1] -0.125
iv - Compare os resultados obtidos pelos dois metodos
Numero de iteracoes feitas pelo metodo da secao aurea.
print("NUMERO DE ITERACOES METODO DA BISSECAO")
## [1] "NUMERO DE ITERACOES METODO DA BISSECAO"
print(min_f2x_bissecao[3])
## [1] 40
print("NUMERO DE ITERACOES METODO DA SECAO AUREA")
## [1] "NUMERO DE ITERACOES METODO DA SECAO AUREA"
print(min_f2x_aurea[3])
## [1] 34
```

Trabalho II

Exercicio 1:

```
Considere o problema de minimizar f(x) = (x1-2)^4 + (x1-2x2)^2 a partir do ponto x0 = (3,2).
```

```
library(plot3D)
f3x <- function(x){
  x1 <- x[1]
  x2 <- x[2]
  return((x1-2)^4 + (x1-2*x2)^2)
}</pre>
```

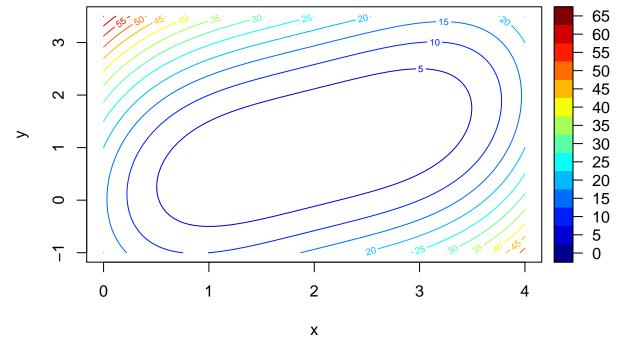
i - Plote as curvas de nivel da funcao

```
xseq <- seq(0, 4, 0.005)
yseq <- seq(-1, 3.5, 0.005)

M_f3x <- matrix(-1, nrow = length(xseq), ncol = length(yseq))

for(i in 1:length(xseq)){
    x1 <- xseq[i]
    for(j in 1:length(yseq)){
        x2 <- yseq[j]
        x <- c(x1,x2)
        M_f3x[i, j] <- f3x(x)
    }
}

contour2D(z = M_f3x, x = xseq, y = yseq)</pre>
```



ii - Implementacao do metodo do gradiente

Para a implementacao do metodo do gradiente, foram feitas alteracoes na funcao de secao aurea e de bissecao para que as mesmas aceitem vetores como parametros ao inves de duas coordenadas. A funcao de busca irrestrita foi implementada para encontrar o intervalo inicial a ser otimizado pelas funcoes de otimizacao unidimensional. O gradiente da funcao no ponto avaliado foi calculado utilizando o metodo das diferencas finitas. E o criterio de parada escolhido foi 5 avaliacoes de funcoes menores que a tolerancia.

```
vec_bissection_method <- function(a, b, v1, v2, fx, tol = 1e-6){
    ## Especifica tres pontos: u, c e v, igualmente espacados no intervalo inicial (a,b)

tam_intervalo <- b-a
    k <- 0
    while(tam_intervalo > tol){
```

```
## Divide o intervalo atual por 3 para encontrar o passo.
    passo <- tam_intervalo/3</pre>
    ## Calcula os valores de u, c e v.
    u <- a + 1*passo
    c <- a + 2*passo
    v <- a + 3*passo
    ## Calcula os valores da funcao nos pontos u, c e v.
    fx_u \leftarrow fx(v1 + u*v2)
    fx_c \leftarrow fx(v1 + c*v2)
    fx_v \leftarrow fx(v1 + v*v2)
    ## Verifica condicoes para atualizacao do intervalo.
    if((fx_c < fx_v) && (fx_u < fx_c)){</pre>
     b = c
      c = u
    }
    if((fx_u > fx_c) && (fx_c > fx_v)){
      a = c
      c = v
    if((fx_u > fx_c) && (fx_v > fx_c)){
      a = u
      b = v
    }
    ## Encontra o tamanho (L) do intervalo atual.
    tam_intervalo <- b-a
    k <- k + 1
  return(c(c(a,b),k))
vec_aurea_method <- function(a, b, v1, v2, fx, tol = 1e-6){</pre>
  tam_intervalo <- b-a
  k < - 0
  while(tam_intervalo > tol){
    u = b - 0.618*tam_intervalo
    v = a + 0.618*tam_intervalo
    fx_u \leftarrow fx(v1 + u*v2)
    fx_v \leftarrow fx(v1 + v*v2)
    if(fx_u < fx_v){</pre>
      b = v
    }else{ ## fx_u >= fx_v
      a = u
    }
    tam_intervalo = b-a
```

```
k <- k + 1
  }
  return(c(c(a,b), k))
unrestricted_search <- function(x0, d, step, fx){
  i <- 1
  last_value \leftarrow fx(x0)
  curr_step <- matrix(rep(1+(i*step), length(x0)), nrow=1)</pre>
  curr_value <- fx(x0 + (curr_step*d))</pre>
  while(curr_value < last_value){</pre>
    i = i + 1
    last_value = curr_value
    curr_step <- matrix(rep(1+(i*step), length(x0)), nrow=1)</pre>
    curr_value <- fx(x0 + (curr_step*d) )</pre>
  }
 return(curr_step)
gradient <- function(x, fx, delta=1e-6){</pre>
  ## Pega numero de dimensoes
  m <- length(x)
  grad <- matrix(0, nrow=1, ncol=m)</pre>
  x_plus_delta <- c()</pre>
  x_minus_delta <- c()</pre>
  for(i in 1:m){
      x_plus_delta <- x</pre>
      x_minus_delta <- x</pre>
      x_plus_delta[i] <- x[i] + delta</pre>
      x_minus_delta[i] <- x[i] - delta</pre>
      grad[i] <- (fx(x_plus_delta) - fx(x_minus_delta))/(2*delta)</pre>
  }
  return(grad)
max_diff <- function(fx_vec, k = 5){</pre>
  n <- length(fx_vec)</pre>
  if(n < k){
    return(1e10)
  }else{
    fx_vec <- unlist(fx_vec)</pre>
```

```
fk_plus <- max(fx_vec[(n-k):k])</pre>
    fk_minus <- min(fx_vec[(n-k):k])</pre>
    return(fk_plus-fk_minus)
  }
}
gradient_method <- function(x, fx, unidim_min_func, tol){</pre>
  grad <- list()</pre>
  d <- list()</pre>
  alpha <- list()</pre>
  x_ <- list()</pre>
  fx_vec <- list()</pre>
  x_[[1]] = x
  fx_{vec}[1] = fx(x_{[1]})
  vec_k <- list()</pre>
  k <- 1
  while(max_diff(fx_vec) > tol){
    ## TIRA O GRADIENTE
    grad[[k]] <- gradient(x = x_[[k]], fx = fx)</pre>
    ## ATRIBUI DIREÇÃO D
    d[[k]] <- -grad[[k]]</pre>
    ## FAZ BUSCA INICIAL IRRESTRITA NA DIRECAO D
    intervalo <- c(0, unrestricted_search(x_[[k]], d[[k]], tol/2, fx))
    ## PROCURA ALFA MINIMO
    aux <- unidim_min_func(intervalo[1], intervalo[2], x_[[k]], d[[k]], fx)</pre>
    alpha[[k]] \leftarrow c(aux[1], aux[2])
    vec_k[[k]] <- aux[3]</pre>
    ## ATUALIZA X
    x_{[[k+1]]} \leftarrow x_{[[k]]} + alpha[[k]]*d[[k]]
    ## AVALIA FUNCAO NO PONTO X ATUAL
    fx_{vec}[k+1] \leftarrow fx(x_{[k+1]})
    k \leftarrow k + 1
  return(list(fx_vec = fx_vec,
                alpha = alpha,
                grad = grad,
                x_{-} = x_{-}
                d = d,
                k = k,
                vec_k = vec_k)
```

ii.i - Resolva o problema usando o metodo do gradiente acoplando: metodo da secao aurea

```
grad_aurea <- gradient_method(x = c(3,2), fx = f3x, unidim_min_func = vec_aurea_method, tol = 1e-6)
cat("MINIMO ENCONTRADO EM:
n <- length(grad_aurea$x_)
print(grad_aurea$x_[n])

## [[1]]
## [,1] [,2]
## [1,] 2.269142 1.128072</pre>
```

ii.ii - Resolva o problema usando o metodo do gradiente acoplando: metodo de bissecao de intervalos

```
grad_bissection <- gradient_method(x = c(3,2), fx = f3x, unidim_min_func = vec_bissection_method, tol =
cat("MINIMO ENCONTRADO EM: \n")

## MINIMO ENCONTRADO EM:

n <- length(grad_bissection$x_)
print(grad_bissection$x_[n])

## [[1]]
## [,1] [,2]
## [1,] 2.269144 1.128073</pre>
```

iii - Compare os resultados obtidos com as diferentes estrategias de minimizacao unidimensional em termos de numeros de iteracoes e numeros de avaliacoes de funcao

```
cat("NUMERO DE ITERACOES METODO GRADIENTE COM SECAO AUREA:")

## NUMERO DE ITERACOES METODO GRADIENTE COM SECAO AUREA:

print(grad_aurea$k)

## [1] 10

cat("NUMERO DE ITERACOES METODO GRADIENTE COM METODO BISSECAO:")

## NUMERO DE ITERACOES METODO GRADIENTE COM METODO BISSECAO:

print(grad_bissection$k)

## [1] 10

cat("\n\n")

cat("\n\n")

cat("NUMERO DE ITERACOES DA SECAO AUREA POR ITERACAO DO METODO DO GRADIENTE")

## NUMERO DE ITERACOES DA SECAO AUREA POR ITERACAO DO METODO DO GRADIENTE

print(grad_aurea$vec_k)

## [[1]]

## [[1]]

## [1] 29
```

```
##
## [[2]]
## [1] 29
##
## [[3]]
## [1] 29
## [[4]]
## [1] 29
##
## [[5]]
## [1] 29
## [[6]]
## [1] 29
##
## [[7]]
## [1] 29
##
## [[8]]
## [1] 29
##
## [[9]]
## [1] 29
cat("NUMERO DE ITERACOES DA BISSECAO POR ITERACAO DO METODO DO GRADIENTE")
## NUMERO DE ITERACOES DA BISSECAO POR ITERACAO DO METODO DO GRADIENTE
print(grad_bissection$vec_k)
## [[1]]
## [1] 35
## [[2]]
## [1] 35
##
## [[3]]
## [1] 35
##
## [[4]]
## [1] 35
##
## [[5]]
## [1] 35
##
## [[6]]
## [1] 35
##
## [[7]]
## [1] 35
##
## [[8]]
## [1] 35
##
```

[[9]] ## [1] 35